

Curitiba, 26 de fevereiro de 1978.

Minha querida prima Maura.

Como é gostoso escrever prima, eu que gosto tanto dos meus e os tenho tão poucos. Lembro-me e choro os meus que se foram. Agora Lônia veio e nos fez mais felizes. Ela trouxe para Virinha uma Antologia com os trechos que tiveste a gentileza de catalogar, do nono querido e saudoso Hélio e nos trouxe um livro teu de poemas a Brade e os Sardos.

Obrigada por teres te lembrado dele e encheres no livro um poema que ele havia guardado. Se eu disser... ele tinha razão em o guardar, pois nada se poderia dizer e eu me pergunto... pode-se agora?

Fique triste ao saber que o Dr. Su Pont está numa casa de saúde. Ele está melhor? Fiz uma operação no dia 5 de dezembro passado, vai fazer três meses, mas eu me recuperei bem e sinto-me muito bem. Como vais de saúde?

Lônia falou-me que tu a trataras com muita gentileza, inclinando bairrin que ela muito o admira. Vocês dois formam um belo par e a elevação de espírito é a mais bela harmonia da vida. Recebi um sermão de um escrito do Hilário e muito te agradeço.

Mandei um cartão de felicitações para vocês, pelo Natal e creio que não foi recebido, pois não houve resposta.

Iska escreveu-me e disse-me que a Ruth estava doente e eu achei a sua carta meio angustiada e me trans- parceu um certo nervosismo. Ruth está melhor?

Verinha, Carlos e Antônio Carlos virão em agosto e eu estou ansiosa pela chegada deles. Até parece um sonho que eles virão e terei mais um neném em casa, pois Verinha irá dar mais um irmão ou (a) para o Toninho. Carlos telefonou-me ontem e me anunciou a boa nova. Sembrão- thãos novos para o bairrin. Sinto-me muito dele, principalmente de sua gentileza. Beijos e o carinho da Helena.